REFLEXÃO DIÁRIA. Terça-feira, 03 de outubro. 26ª Semana do Tempo Comum: Zc 8,20-23; Sl 86 (87); Lc 9,51-56.

Memória dos santos André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro, presbíteros, e companheiros, Mártires

A compreensão de que o Senhor é o Emanuel, o Deus conosco, atraiu para Israel povos distantes de diversos lugares a fim de, também eles, se entregarem ao louvor, à oração e viverem na presença do Senhor. O testemunho do povo de Israel conquistou para Deus inúmeros povos e nações: ouvimos dizer que o Senhor está convosco! (1ª leitura) A missão de Israel era testemunhar com sua fidelidade a Deus as maravilhas realizadas pelo próprio Senhor. Prodígio maior de conversão há quando nossas mãos, pés e bocas testemunham com o bem o bem que recebemos de Deus. Crerão em nós quando dissermos: o Senhor está conosco. Mas se convencerão desta presença quando, na alegria ou na tristeza, na saúde ou na doença, vivermos à altura da fé que nos move.

Não resta dúvida, também, que entre todos os testemunhos de fé, o martírio foi coroado com o prêmio dos justos e santos. Por quê? Porque não há prova maior que dar a vida pelos que se ama; porque por mais justo que pareça pedir fogo dos céus para exterminar os inimigos, mais santo é dar a vida livremente e rezar por eles desejando sua conversão. A decisão de Jesus de partir para Jerusalém, num contexto que ele conhecia bem e sabia no que resultaria, é a atitude de quem, abraçando a cruz, pelo amor do Pai, sabe que todo sacrifício da própria vida, abraçado com fé, e em nome do amor de Deus, não decepciona, mas é prova de que reconhecemos a presença de Deus, depositamos nele nossa confiança e nossa esperança.

A verdade revelada pelo martírio, é a verdade da intensidade do amor: só pode doar a própria vida quem descobriu que *o amor é mais forte que a morte,* por ser a morte da morte o amor de Cristo. Seremos capazes de amar assim?

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Procuro compreender as dificuldades de minha missão e meus sofrimentos como parte do sacrifício de Cristo?

ORAÇÃO: Deus de misericórdia, aumentai em nós a fé a fim de que compreendamos o dom do amor e saibamos entregar nossa própria vida como oblação de amor, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2152/reflexao-diaria-terca-feira-03-de-outubro-26-semana-do-tempo-comum-zc-8-20-23-sl-86-87-lc-9-51-56 em 14/11/2026 02:02